

Ana Filipa Silva, a aluna que obteve a melhor nota das três Escolas de Medicina do Norte do País



» Filipa Silva, residente em Esposende, recebeu, no dia 18 de junho, o prémio Daniel Serrão, atribuído, no Porto, no Dia do Médico

PÁG. 03

PUB



Cerimónias do Centenário do Hospital Valentim Ribeiro

PÁG. 03

Zendensino tem novos órgãos sociais

PÁG. 04

Jornadas Culturais de Antas

PÁG. 04

Esposende Verão 2016

PÁG. 05

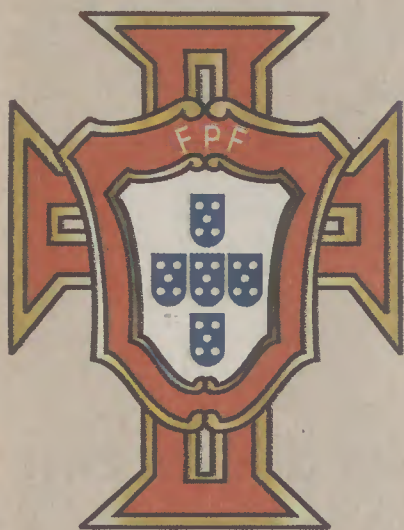
Candidatura da Romaria de S. Bartolomeu do Mar

PÁG. 09

Obras na Rua Serpa Pinto

PÁG. 09

Portugal Campeão da Europa, 2016



O concelho de Esposende saiu à rua para festejar o título de Campeão da Europa, alcançado pela Seleção Portuguesa de futebol sénior, que, na final, bateu a Seleção de França por 1 – 0, em jogo realizado em Paris.

Nas fotos, os Esposendenses dão largas à sua alegria, na Av.^a Marginal, na cidade de Esposende.

PUB

CA Novo Cartão

RENOVAMOS TRADIÇÕES.

www.creditagricola.pt



AGENDA

14 Julho 15h00 Exposição de Rua "Miguel Ventura Terra 3 emblemáticos edifícios em Esposende" Museu Municipal de Esposende	Esposende + New Friends Old Songs Praça do Município
14 a 17 Julho Festa da Francesinha Largo do Mercado Municipal de Esposende	
14 Julho 22h00 Concerto Coro de Pequenos Cantores de	15 e 16 Julho 22h00 Música na Praça Praça do Município



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 24 de Julho - Esposende - Centro Paroquial - 09h00 às 12h30
- > 7 de Agosto - Marinhas - Centro Paroquial - 09h00 às 12h30
- > 14 de Agosto - Antas - Centro Paroquial - 09h00 às 12h30

Rio Moço? Rio velho?

Não sei por que espreitaste o mar deste lado,
Paralelo e encostado à rocha que esconde o sol da manhã...

Porque escorregas pachorrento como em dia de semana santa

E grosseiramente enrugado como se fosses velho trôpego, talvez impotente...

Que é de ti, ó rio, quando escavas o sentido das tuas margens

Em luxúrias, belezas e enfeites próprios de quem se aproxima dum final esplendoroso?

Se te arrimas às promessas de quem procura, em bisturi estético,

O que se perdeu na desordem dos tempos que já não se contam por medida capaz,

Que consolo te dá a lembrança em sonhados natais doutro,

Cada vez mais frios, longínquos, e escuros?!

Como se uma enferma memória pudesse perturbar a riqueza do teu voo,

Por cima de areais extensos desenhando leitos já dormidos,

A quem o vento repetidamente aconchega e remove,
Porque, nas bermas dum ninho tosco de gaivota quebrada,

Onde o formigueiro se alinha no transporte do que resta da tarde,

Tudo abraças em ardente procura de beijos lascivos?

Rio, rio porque precipitado desces perpendicular ao mar que te espera

E te espreguiças na largueza do encontro que enfim chega?

Se te deixas morrer numa lânguida agonia,
Depois duma voluptuosa caminhada,
Repetida nas curvas dum corpo desenhado a montante
E percorrida em sobressaltos preguiçosos:
- Durma eu tranquilamente de ti desavindo
Quando te deixar em cada foz, dormente, caíndo!...

Agostinho Pinto Teixeira
2016-07-04

tesouradas

Abram os olhos Srs Autarcas

Fugindo um pouco ao ritmo anterior, hoje não trago à "tona" nenhuma figura ou figurão, que esteja a fazer parte da nossa história, mas voltarei a trazer ao de cima mais figuras, e alguns que já nem ao diabo lembra e falarei também sobre a sua passagem pela nossa bela Esposende. Pois é, mesmo desta bela Esposende, o tal privilégio da natureza, tantas vezes idolatrada por poetas e cantores e pelos seus naturais que a amam, mas onde nem tudo são rosas. Nesta bela Esposende também há espinhos cravados no seu coração. Nesta bela Esposende (estou a falar da cidade, não estou a falar do concelho), nestes últimos anos fizeram-se boas obras e só para lembrar algumas, porque seria fastidioso lembrar todas, vou enumerar algumas das quais de momento me lembro. E então é assim. O antigo Grémio da Lavoura, que, em ruínas, era uma vergonha, e que o Esposendenses não viam com bons olhos. Aquelas ruínas foram transformadas no belo Fórum Rodrigues Sampaio, uma obra de grande utilidade e que agradou aos Esposendenses. A Escola Primária, onde várias gerações de Esposendenses aprenderam as primeiras letras do abecedário, que estava em ruínas e que cortava a alma a todos aqueles que por lá passavam e passaram e que lembravam brincadeiras, feitas naquele recreio abandonado, colegas e professores, transformou-se naquilo que se vê: a Casa da Juventude. Uma casa de grande utilidade e ao serviço de várias atividades, para cativar a juventude do nosso concelho. Outra boa obra foi a construção da nova Escola Primária (básica), já com mais capacidade de lotação e conforto, tanto para alunos como para professores. A Central de Camionagem, outra obra de vulto que reúne as melhores condições para quem utiliza os transportes públicos e com condições para as empresas que nos servem. O novo Posto da GNR, uma obra ampla, com boas condições para o efetivo e melhor atendimento público. O novo espaço da feira quinzenal, com bons espaços para feirantes e para o público, deixando o centro da cidade, onde não havia ordem nem organização e deixando de haver queixas pelo impedimento de acesso às garagens. Outra obra que "caiu" bem foi a construção do Largo Gaspar de Barros, com a demolição daquele pardieiro, com barracão a paredes meias com a Casa Grande. Entre outras, a Zona Ribeirinha (a menina dos nossos olhos), o largo Dr. Fonseca Lima (dos Peixinhos), as ruas pedonais 1.º de Dezembro (direita), a Conde de Castro e outras tantas.

Como disse, neste privilégio da natureza, nesta bela Esposende, não são só rosas, pois há vários "cancros" nesta cidade que nos envergonham e cujos autarcas parecem não ter solução para os eliminar ou não terem olhos para ver. Há aqui, no coração da cidade (na Rua Conde de Castro e na Travessa do Ricardo), ruínas daquilo que foram casas térreas, que são asilo de gatos, ratos e companhia e algumas "brotam" silvas e eras para a rua (uma vergonha no coração da cidade). Os senhores urbanistas ainda não visualizaram ali um largo, ou praceta com ligação à rua 1.º de dezembro? É uma obra que qualquer "cego" vê. Isto são obras que o centro de uma cidade, que se diz turística e que se intitula privilégio da natureza, pede como quem pede pão para a boca. Dizem que a casa Grande tem dinheiro e, a avaliar pela verba que se vai gastar na animação de verão, parece que sim. Então de que é que estão à espera? Mas temos muitos mais

"cancros" na cidade. Na rua 31 de janeiro, duas ruínas, daquilo que foram casas, estão a estrangular a rua. Na rua da Sra da Saúde, as ruínas daquilo que outrora foi uma casa estão a meter nojo naquela rua e, pelo que consta, metade daquela casa já é da Casa Grande. O certo é que os anos vão passando e ninguém tira nada da cabeça para resolver ou erradicar esses "cancros". Na rua Rodrigues de Faria há outro pardieiro que continua a ser um mau cartaz turístico para a cidade, com a agravante de qualquer dia se desprender uma telha e cair na "mona" de algum inocente, que não tem culpa de que se permita ter na cidade aqueles perigos eminentes. Srs responsáveis, não façam vista grossa a estas coisas. Num dia destes, ao passar pela rua 1.º de dezembro, deparei com vários barcos "estacionados" naquela rua. Perguntei o porquê e disseram-me que estava prevista uma cheia nas nossas ruas. Acontece que não houve cheia, mas os barcos lá estavam de prevenção e, como diz o ditado antigo, mais vale prevenir do que remediar, é o que vou fazer, vou também pôr um barco de prevenção aqui à minha porta.

O Hospital Valentim Ribeiro (de Esposende) comemorou há poucos dias o seu centenário e, de entre os vários eventos, destaca-se o descerramento de um bronze, no jardim daquele hospital. Mais um de costas voltadas para a rua. Qualquer dia ainda vai aparecer alguma inteligência a ordenar que a fachada daquele hospital tem que ser virada para dentro. Quanto ao bronze, não faço comentários... mas não falta quem os faça.

Li, algures, que, no dia 19 de agosto, vai ser inaugurado um monumento ao bombeiro. Esta homenagem já estava a tardar em Esposende, porque é mais do que merecida, pois os soldados da paz, é assim que são apelidados os bombeiros, estão sempre prontos a socorrer sem pedir nada em troca. Também li que esse monumento iria ser colocado no largo Rodrigues Sampaio. Nem pensar! O lugar do bombeiro é no parque na frente do quartel, a ser colocado no largo Rodrigues Sampaio iríamos ter naquele largo uma exposição permanente de "bonecos" e, mais tarde, iria usurpar o nome do largo ao estadista.

Li, com agrado, no programa das festas da Sra da Saúde, que no dia 15 de agosto irá proceder-se à bênção dos sinos da torre norte da nossa matriz. Numa próxima crónica iremos abordar este assunto. Para já, parabéns, Padre Delfim.

E não vamos perder mais tempo... Vamos à anedota. A Lili de Caneças vai ao médico, para fazer um tratamento revolucionário anti-rugas.

- A Senhora só terá de colocar um parafuso no topo da cabeça, escondido no couro cabeludo, sempre que aparecerem as rugas basta girar o parafuso que a sua pele é puxada para cima e as rugas desaparecem. Quer experimentar?

- Claro Dr., isso parece o máximo.

Seis meses depois volta para uma consulta.

- Dr., essa técnica do parafuso é ótima, fantástica, mas apareceram-me uns papos por baixo dos olhos!

- Minha Sra, esses papos são as mamas, e se não deixar o parafuso quieto, daqui a quinze dias vai ter barba!...

Com certeza que iria ter barba e a boca mais larga. Não acreditam?

Neco

Atividades do Casino da Póvoa de Varzim

ÁLVARO MAIO | 15 JULHO | SALÃO D'OURO | 22h00 | M.18

Pela primeira vez no Casino da Póvoa, dia 15 Julho, o cantor e poeta poveiro Álvaro Maio apresenta o seu último disco "Poeta pela Vida", acompanhado por 6 músicos e duas vozes em coros e declamações.

Bilhetes à venda na Ticketline e locais habituais.
Espetáculo em plateia | Preço por pessoa: €10,00

ZÉ PERDIGÃO | 16 JULHO | SALÃO D'OURO | 22h00 | M.18

Dia 16 de Julho Zé Perdigão sobe ao palco do Salão D'ouro para mais um concerto emocionante! Considerado como uma das vozes mais emblemáticas do fado e da música tradicional portuguesa, o cantor vimaranense promete encantar ao som do seu último trabalho "Entre Fados". Um concerto a não perder!

Bilhetes à venda na Ticketline e locais habituais.
Espetáculo em plateia | Preço por pessoa: €12,50



Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadó Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira e Duarte Neiva

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Cerimónias do Centenário do Hospital Valentim Ribeiro

Conforme anunciámos na edição anterior, no passado dia 2 de julho de 2016 a Santa Casa da Misericórdia de Esposende comemorou o Centenário do Hospital Valentim Ribeiro, tutelado pela Instituição Esposendense. Como é sabido, o Centenário encerra em si um período de tempo de 365 dias, ou seja, até 2 de julho de 2017 podem decorrer iniciativas ou eventos no âmbito das comemorações em apreço. Para assinalar o início das celebrações, foi elaborado um programa que contemplou atividades para os dias 1 e 2 deste mês. Assim, o primeiro evento aconteceu no passado dia 1, pelas 21.30h, na escadaria da fachada principal do Hospital Valentim Ribeiro, onde teve lugar o primeiro Concerto do Centenário, pelo Coro de Pequenos Cantores de Esposende e CoroArsVocalis, sob a direção da maestrina Helena Venda Lima (MusiCórdia MMXVI Temporada de Música). Numa noite com uma aragem fria, mas com muita luz, o espetáculo foi presenciado por muitas dezenas de pessoas, que, no decorrer do concerto e no final, se manifestaram com elevada satisfação pela riqueza das interpretações dos jovens coralistas, superiormente dirigidos por Helena Lima, não se cansando de aplaudir, num ambiente quase apalaçado e muito bem escolhido para esta atuação.

Dando continuidade ao programa, no dia principal, 2 de julho, teve lugar, pelas 10.30h, na Igreja da Misericórdia, a Missa de Ação de Graças, solenizada pelo HYPERLINK "https://www.facebook.com/ars.vocalis.coro/" CoroArsVocalis e presidida por sua Excelência Reverendíssima D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, coadjuvado pelo Padre Delfim Fernandes, Capelão da Santa Casa da Misericórdia e arcepreste de Esposende, e pelo Padre Avelino Marques Peres Filipe, reitor da Paróquia de Marinhas. Com a Igreja repleta de fiéis, durante cerca de uma hora decorreram os atos litúrgicos da Eucaristia, tendo os participantes tido a oportunidade de escutar a magia dos "meninos" do "ArsVocalis", sob a regência de Helena Venda Lima, acompanhados pelo violinista Pinto da Costa, Diretor Pedagógico da Escola de Música de Esposende, e pelo pianista Diogo Vilarinho Zão. Na altura da homilia, sua Excelência Reverendíssima D. Jorge Ortiga fez uma brilhante apologia das Misericórdias portuguesas e exaltou-as a conjugarem esforços para a construção de um mundo novo, onde impere o autêntico espírito da misericórdia nas relações interpessoais, vincando que "as Santas Casas de Misericórdia devem ser um espaço onde se vive, se sente e se ensina a Misericórdia".

No final da cerimónia religiosa, decorreu um almoço de convívio e confraternização, que reuniu muitos convidados. Na sequência do programado para o dia 2, entre as 14.30h e as 15.30h, teve lugar um

número tão rico quanto simbólico, traduzido por um lindíssimo desfile histórico, em que as personagens estavam vestidas a rigor, fazendo uma retrospectiva do modo e da forma como se vestiam as pessoas no ano da inauguração do Hospital Valentim Ribeiro e anos seguintes, tendo o desfile começado na Praça do Município, passando pelas ruas da cidade em direção ao Hospital, número muito apreciado e aplaudido pelos muitos presentes nos passeios das ruas por onde passou este quadro histórico e evocativo. Um pouco antes do início da Sessão Solene, foi descerrada uma lápide num monumento alusivo ao Centenário do Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro, colocado no jardim fronteiro ao Hospital, lado sul, cujo busto, da autoria dos conceituados artistas forjanenses da família Mendanha, simboliza precisamente a Misericórdia.

Entretanto, pelas 15.30h, no salão de convívio do Hospital, teve lugar o ponto alto das comemorações, neste dia, a Sessão Solene, com a presença do Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dr. José Vieira da Silva, que presidiu à cerimónia, e do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arq. Benjamim Pereira. Nos discursos formais, o primeiro a usar da palavra foi o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Dr. Alberto Bermudes, saudando as entidades presentes e os convidados que enchem o salão, agradecendo a todos a participação no evento. Seguiu-se a Provedora, Dr.ª Emília Vilarinho, que, de entre outros passos do seu discurso, fez uma breve resenha histórica do Hospital Valentim Ribeiro, tendo referido os dois principais responsáveis pela sua construção, Valentim Ribeiro da Fonseca e António Rodrigues Alves Faria, representa-

dos na cerimónia por familiares, referenciou também provedores da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia que geriram o Hospital ao longo deste século de existência e exaltou a dedicação e empenho evidenciados por todos os colaboradores, internos e externos, que, com o seu trabalho, têm permitido que o Hospital Valentim Ribeiro seja uma referência de qualidade na prestação de serviços de saúde e de cuidados a si inerentes. Ainda no uso da palavra, Emília Vilarinho explanou as necessidades sentidas no Hospital a curto prazo e num futuro próximo, a que damos destaque



num subtítulo deste artigo. O Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Dr. Manuel Lemos, de entre outras afirmações, disse que o Hospital de Esposende é um verdadeiro hospital de proximidade, cumprindo várias funções, sendo a principal a de contribuir para a satisfação da comunidade que serve, fazendo-o com segurança e qualidade, ajudando também o Estado, pois há serviços que presta que ficam mais baratos e são mais rapidamente disponibilizados do que em muitos hospitais públicos. Benjamim Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, na sua intervenção, disse que o Município está sempre aberto a ajudar, dentro do legalmente possível, pois para si o Hospital Valentim Ribeiro é muito importante para Esposende e seu concelho. Embora tenha referido que há pouco dinheiro em todos os cofres das instituições públicas e muitas privadas, a Câmara Municipal de Esposende "nunca voltou as costas à Santa Casa da Misericórdia de Esposende, nem voltará, enquanto eu por cá andar". A encerrar os discursos foi a vez do Ministro do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social que enalteceu a ação da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, designadamente por ter sido pioneira no projeto Rede de Cuidados Continuados.

Antes de terminar a Sessão Solene, foram entregues lembranças a colaboradores da Santa Casa da Misericórdia, nomeadamente que prestam serviço no Hospital, e a algumas das personalidades presentes.

A Palavra da Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende

No contexto desta efeméride, Farol de Esposende ouviu a Provedora da atual Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Dr.ª Emília Vilarinho, colocando-lhe quatro questões.

Farol de Esposende - Na sua intervenção, na qualidade de Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, na Sessão Solene, evidenciou a concretização, a curto prazo, de obras no Hospital Valentim Ribeiro. A que obras se referia, quais os custos estimados, com que apoios conta, para o efeito, e que Serviços serão beneficiados, em quê e porquê?

Emília Vilarinho - Referia-me às obras de requalificação da receção do Serviço de Atendimento Permanente e de todo o rés-do-chão nascente, obras que começarão no início do próximo outono. Com esta intervenção, vamos centralizar, nesta ala, todo o Serviço de Consulta Externas das diferentes especialidades médico-cirúrgicas e de meios auxiliares de diagnóstico. Assim, vamos melhorar, de forma muito significativa, os consultórios existentes e as áreas de receção. Por outro lado, ao deslocarmos para esta ala os consultórios existentes no 1º andar do edifício, ganhamos espaço para aumentar o número de quartos para internamento. Os custos aproximam-se de 600 mil euros. Para esta

obra pedimos apoio à Câmara Municipal de Esposende. O Senhor Presidente foi muito recetivo, percebeu a necessidade e também o quanto esta requalificação terá impacto na melhoria dos serviços que prestamos aos munícipes de Esposende e aos da região.

F.E. - Ainda no seu discurso, deu ênfase, em termos futuros, a grandes desafios que a atual Mesa Administrativa ambiciona pôr em prática para que o Hospital Valentim Ribeiro se torne, progressivamente, mais apetrechado, com novos e necessários equipamentos, e dotado de valências que a comunidade que serve possa encontrar nos seus Serviços, sem ter de recorrer a outras unidades de Saúde. Concretamente, a que se referia.

E.V. - O Hospital de Esposende já é muito pequeno para as necessidades e para os projetos que temos em mente. Existe um projeto de ampliação do edifício para norte, orçamentado em 1 milhão de euros. Este projeto já foi sujeito a candidatura a um programa de financiamento europeu, mas não conseguimos que fosse aprovado. No entanto, não desistimos dele. Aguardamos que possa surgir nova oportunidade, agora no âmbito do Portugal 2020. Consideramos que a sua consecução é fundamental, não só para o alargamento dos serviços que já prestamos, como para criar novos. A ideia é que esta ampliação permita deslocar as duas Unidades de Cuidados Continuados Integrados (de convalescença e de média duração e reabilitação) para o novo espaço do edifício, permitindo alargar o número de camas ou criando uma nova unidade na área das demências. Assim, o 1º piso do atual hospital ficaria para o internamento de cirurgia e de medicina, permitindo ainda construir um novo bloco operatório. Outro projeto estruturante é a construção de um edifício para o Serviço de Medicina Física e Reabilitação, a edificar no terreno legado pelo nosso benemérito Dr. Vale Lima que se situa próximo do Centro de Apoio Social Ernesto Miranda.

F.E. - O dia 2 de julho de 2017 é a data prevista para encerrar o período das celebrações das bodas de ouro e festejar 100 anos de vida da unidade hospitalar de Esposende. Poderá destacar o que de mais relevante está já programado no âmbito das comemorações, até aquela data?

E.V. - A publicação de um livro sobre a História do Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro e uma exposição versando a mesma temática; as 1ªs Jornadas da Saúde do HVR; uma conferência sobre a vida e obra do provedor Valentim Ribeiro; um almoço de homenagem (aberto à comunidade) ao nosso diretor clínico honorário, o ilustre esposendense Dr. Juvenal Silva, entre outras surpresas.

F.E. - Em jeito de retrospectiva, que comentários lhe merecem as cerimónias vividas nos passados dias 1 e 2, que deram início às comemorações do Centenário?

E.V. - Acho que a Irmandade se pode orgulhar da forma como decorreram estas cerimónias e da maneira, entusiasta e afetiva, com que funcionários, voluntárias, colaboradores, irmãos, convidados e amigos desta Santa Casa, nelas participaram. Desde o belíssimo concerto, realizado na bela escadaria da fachada principal do Hospital, e executado pelos Coro de Pequenos Cantores de Esposende e pelo ARS Vocalis, ao desfile evocativo do dia da inauguração, onde participaram 87 elementos e a banda de Anha, ao momento de apresentação do elemento escultórico comemorativo do centenário, à missa de ação de graças e à sessão solene, em todos estes momentos sentimos o contentamento das pessoas. Valeu a pena. O "nosso H"RESCAospital" mereceu todo este envolvimento. A presença de ilustres convidados, como foi o caso de Sua Ex.ª o Sr. Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, de Dom Jorge Ortiga, arcebispo primaz de Braga, do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, do Presidente da União das Misericórdias Portuguesas e dos familiares de Valentim Ribeiro muito honraram esta Santa Casa. A Mesa Administrativa e demais Corpos Sociais agradecem a todos.



Criação de Banco de Livros Escolares

Complementando uma prática já existente nos Agrupamentos de Escolas e na Escola Secundária do concelho, o Município de Esposende vai avançar com a criação de um Banco de Livros Escolares. Este projeto visa fomentar a partilha de livros escolares, maximizando a recuperação de manuais usados e disponibilizando-os, gratuitamente, a quem deles necessite, designadamente aos alunos do concelho que frequentem o 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico e Secundário.

O Banco de Livros Escolares pretende, assim, desenvolver o sentido de partilha e solidariedade social, promover a reutilização dos manuais escolares e o respeito pelo livro, diminuir os custos de aquisição de manuais escolares por parte das famílias e incentivar boas práticas de proteção e educação ambiental.

Os manuais escolares usados deverão ser entregues na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, de segunda a sexta-feira, entre as 9h30 e as 17h30, sendo que a requisição dos livros poderá ser feita a partir do dia 25 de julho.

Para qualquer esclarecimento, deverá ser contactada a Biblioteca, através do telefone 253 960 181 ou do e-mail biblioteca.municipal@cm-esposende.pt.



Centro Social João Paulo II

Abertura de ERPI
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Com o objetivo de promover a qualidade de vida da pessoa idosa, entrou em funcionamento esta Resposta Social que consiste no alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos de maior risco de perda de independência e/ou autonomia, assente nos respetivos cuidados de higiene, alimentação e saúde, bem como no apoio social e psicológico e no desenvolvimento de atividades culturais.



O ERPI, agora iniciado, pretende ser um equipamento de referência na qualidade dos serviços prestados.

Localizado junto à praia de Apúlia, num local calmo e aprazível em contacto com a natureza e com capacidade para 31 utentes repartidos por quartos individuais, duplos, de casal e triplos.

Este Serviço conta com uma equipa profissional, qualificada e habilitada que visa contribuir para o bem-estar da pessoa idosa.

Rua João Paulo II, 16 - 4740-031 Apúlia
Telefone: 253 989 250/9
email: geral@csjoaopaulo2.pt
Site: www.csjoaopaulo2.pt

Zendensino tem novos órgãos sociais

A cooperativa de ensino Zendensino tem novo Presidente da Direção, José da Silva Ferreira eleito para um mandato de quatro anos. O vereador da Câmara Municipal de Esposende, Rui Pereira, e José Manuel Lages preenchem os restantes cargos de direção. Na Assembleia Geral, os cargos de presidente e vice-presidente são ocupados por Benjamim Pereira e Jaquelina Areias. Maranhão Peixoto preside ao Conselho Fiscal e Maria Clara Menezes e Sandra Amorim completam os cargos de vogal.

José da Silva Ferreira é presidente da direção da Alfacoop e diretor pedagógico do externato Infante D. Henrique, em Ruíhe, propriedade da Alfacoop, cooperador, juntamente com a Câmara Municipal de Esposende na Zendensino e, segundo os cooperadores, perfila-se como o mais bem preparado para assumir os enormes desafios que se

avizinham, nomeadamente a revisão dos estatutos, por força da nova Lei do Código Cooperativo.

"Trata-se de uma nova estrutura diretiva, para dar corpo a novas ideias e construir um novo projeto ainda mais ambicioso, apesar do contexto de incerteza que se vive atualmente em Portugal, na área do ensino", venceu Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende.

A Cooperativa de ensino ZENDENSINO desenvolve a sua atividade na área do ensino secundário tecnológico, artístico e profissional. Tem como missão formar e qualificar profissionalmente jovens e adultos, promovendo a aquisição de conhecimentos, de competências e o desenvolvimento de capacidades e atitudes fundamentais, estruturantes e de natureza instrumental.

CQEP Litoral Cávado confere qualificação Profissional

O Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional de Esposende, CQEP Litoral Cávado, levou a efeito uma sessão de Júri de Certificação Profissional de Técnico de Cozinha/Pastelaria, conferindo uma qualificação Profissional de nível 4. Tratou-se da primeira certificação de competências de âmbito Profissional, desenvolvida por um CQEP, num setor muito relevante para esta orla litoral de Esposende, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, decorrente do consórcio institucional promotor do CQEP Litoral Cávado, a Escola Secundária Henrique Medina, a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende e a Escola Profissional de Esposende.

O CQEP Litoral Cávado, após esta

primeira certificação, dada a forte expressão do setor hoteleiro e de restauração na região, vai iniciar, brevemente, a sua atuação mais localizada junto dos operadores nas cidades vizinhas de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim.

A sessão de Júri que decorreu no passado dia 5 deste mês, nas instalações Escola Profissional de Esposende, em Fão, foi o corolário de um processo de reconhecimento e validação de saberes experienciados na atividade profissional, que se iniciou há cinco meses, de um jovem, atualmente no exercício de funções técnicas de cozinha numa unidade hoteleira do Porto que pretende afirmar-se no setor.

Jornadas Culturais, em Antas, de 2 de Julho a 7 de Agosto

Depois das primeiras festas populares, em S. Paio de Antas, em honra do Padroeiro e da Srª das Vitórias, decorem, em Antas, as jornadas culturais organizadas pela Junta de Freguesia em colaboração com as associações residentes na freguesia.

Cultura, tradição, etnografia, exposição fotográfica "Antas d' antes", alusiva ao património, usos e costumes e momentos de união e vivências da gente de Antas, patente no salão paroquial da freguesia, a que se juntam provas desportivas e uma mostra de cães de caça, fazendo jus à atividade do clube de caça e pesca de Antas, sendo um dos momentos fundamentais do programa das jornadas, elaborado pela autarquia local, em colaboração com movimentos associativos da freguesia.

Do programa destacam-se as seguintes iniciativas:

- Concerto da Banda Militar-destacamento da região Norte, no adro da Igreja Paroquial de Antas, no próximo dia 22 de Julho.

- Trail Azenhas de Antas 2.º, durante o dia 24 de Julho, numa organização do grupo "Correr Antas à noite", em colaboração com a Junta de Freguesia.

- A 30 de Julho, durante a tarde, uma prova de Triatlo, organizada pelos grupos e associações formais e informais desportivos da terra, em parceria com a Junta de Freguesia.

- Na noite de 30 de Julho, no campo de tiro de Antas, uma sardinhada aberta à

população, num momento de convívio, abrilhantado pela atuação do Grupo de Zês Pereiras de Antas, havendo, durante a tarde desse dia, uma exposição de cães de caça, organizada pelo clube de caça e pesca de Antas

- Nos dias 05, 06 e 07 de Agosto, junto às Azenhas do Minante, mais uma edição do "Folclore no Minante", organizado pelo Grupo de Cantares e Dançares de Antas, com apoio da Junta de Freguesia e proprietários das Azenhas e espaços circundantes, serão dias de animação e convívio, recriando as tradições rurais da freguesia e seus cantares.

A programação propriamente dita destas jornadas teve início, como já referido, no passado dia 02 de Julho. Após a solene procissão, o cantar o hino à Senhora das Vitórias, o concerto, o referido filarmónico na despedida homenageou em conjunto o Sr. Armando Meira Torres compositor nascido na casa da Portela, falecido em Dezembro de 1995 com apenas 59 anos em Chafé, anterior músico da Banda de Antas, um virtuoso compositor filarmónico interpretando a marcha de rua de sua autoria intitulada "Rio Neiva". Fora as festas das Vitórias, com acrescido significado, mas já passadas, são as jornadas culturais representativas do bairrismo e associativismo das gentes de Antas que convidam todos a participar nesta mostra cultural e desportiva que nos diz respeito a todos.

Duarte Neiva

Festas de Forjães decorrem até dia 18 de Julho

A comissão festas de Santa Marinha apresentou, no passado dia 25 de Maio, no Centro Cultural Rodrigues Faria, o programa das Festas, em honra da padroeira Stª Marinha, que decorrem na Vila de Forjães até ao próximo dia 18 de Julho, dia da solenidade litúrgica da padroeira. As celebrações deste ano tiveram um início simbólico no passado dia 03 de Julho, com uma homenagem ao Padre Justino Moreira, no ano em que se comemoraria 50 anos da sua tomada de posse como "reitor", título eclesiástico do pároco da freguesia de Forjães.

A biografia e a forma como desapareceu esta personalidade do seio da comunidade Forjãense ainda está bem presente na memória dos forjanenses, memória perpetuada pelo artista escultor natural de Forjães,

Fernando Mendanha, com uma estátua do seu anterior pároco, colocada em destaque à entrada do adro da freguesia. Assim, no primeiro fim-de-semana de Julho, simbolicamente, a comissão de festas projetou, durante as eucaristias dominicais, um vídeo documental alusivo ao padre Justino Moreira, que, dentro de uma profícua actividade pastoral, foi o responsável por fixar o dia principal das festas da Padroeira no 18 de Julho, dia da sua solenidade litúrgica, e não no Domingo subsequente que se vinha fazendo até à sua iniciativa.

Do programa das Festas propriamente dito destacam-se:

- O festival de folclore, na noite de 15 de Julho, sexta-feira.
- Atuação do grupo "Dama", no sábado, dia 16 de Ju-

lho, precedida por espetáculo de fado e da concentração e desfile dos andores floridos, do Centro Cultural Rodrigues Faria para a Igreja Paroquial.

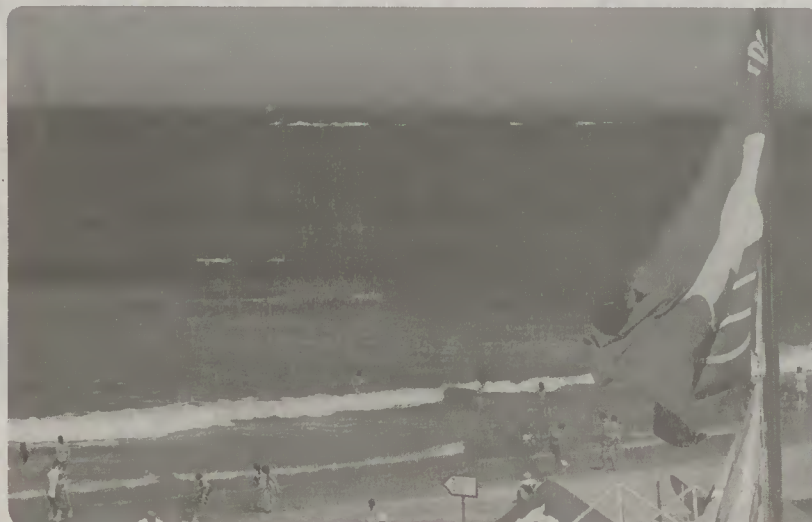
- As primeiras entradas das Bandas Filarmónicas e noite de fogo piromusical, no Domingo, dia 17 de Julho, entradas protagonizadas pela Banda de Pevidém e Sociedade Musical Arcuense, Arcos de Valdevez.

- No dia 18 de Julho, o dia principal das Festas, missa solene em honra da padroeira, de manhã, e, de tarde, as entradas das Bandas de Famalicão e Fermentelos (Banda Velha), que acompanharão a solene procissão, às 18 horas, depois do concerto da tarde, que se irá prolongar durante a noite do último dia das festas.

Duarte Neiva

Quatro praias de Esposende com Bandeira Azul

As praias de Apúlia, Ofir, Suave Mar e Cepães foram galardoadas com a Bandeira Azul da Europa, para a época balnear 2016, repetindo a distinção atribuída nos anos anteriores. Comprovando ser um excelente destino balnear, ao reunir todos os requisitos que permitem uma oferta turística e ambiental de qualidade, Esposende consegue inscrever, ainda, as praias de Apúlia e Cepães entre as poucas do país que estão preparadas para receber pessoas com mobilidade condicionada. O galardão de Praia Acessível é relevante, na medida em que estas praias se encontram dotadas das infraestruturas requeridas para pessoas com mobilidade condicionada (cadeiras anfíbias) que lhes permite usufruir de banhos de mar em condições adequadas. No ano passado foram distinguidas com esse galardão 204 praias portuguesas (um terço das existentes), sendo 35 referentes a zonas balneares interiores e 169 a zonas costeiras. A atribuição da Bandeira Azul fará com que se realizem, nas quatro praias de Esposende, em contexto desse galardão, várias atividades de educação ambiental, promotoras de sensibilização para a adoção das melhores práticas e de



uma atitude adequada perante estes locais de excelência e seus ecossistemas.

O reconhecimento da qualidade das praias do concelho segue-se à distinção feita pela Associação Nacional de Conservação da Natureza, Quercus que atribuiu o

grau "Qualidade de Ouro", à água de cinco praias de Esposende. Apúlia, Ofir, Cepães, Ramalha e Rio de Moinhos foram premiadas por apresentarem sistematicamente, ao longo de cinco anos, boa qualidade ou qualidade excelente, tendo em conta a classificação da legislação em vigor. Para além destes aspetos de ordem ambiental, importa ainda salientar que, numa perspetiva de melhoria da segurança dos utilizadores das praias do concelho, a Câmara Municipal irá promover a vigilância e o salvamento marítimo em zonas que apresentam um uso intensivo, apesar de não estarem associadas a nenhuma concessão de praia. Não obstante não constituir responsabilidade da autarquia, a Câmara Municipal de Esposende disponibiliza nadadores-salvadores nas zonas de Pedrinhas/Cedovém, em Apúlia, e Suave Mar-Foz, na cidade de Esposende.

Como nota final, informa-se que os resultados das análises à qualidade das águas balneares poderão ser consultados através dos sítios da internet da Esposende Ambiente em www.esposendeambiente.pt - Praias 2016 e da Agência Portuguesa do Ambiente em [HYPERLINK "http://www.apambiente.pt" www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt).

Fonte: CME

Esposende promove cultura de segurança nas praias

A Câmara Municipal de Esposende, em articulação com a Estação Salva-Vidas do Instituto de Socorros a Náufragos e a Delegação Marítima de Esposende, leva a efeito sessões de "Cultura de Segurança" nas praias do concelho, no âmbito das atividades de Bandeira Azul.

O objetivo destas ações é alertar os utilizadores das praias para a necessidade de se promoverem comportamentos de segurança. A praia de Apúlia acolheu a primeira sessão de sensibilização, no passado dia 27 de junho. Na presença de centenas de crianças e veraneantes, procedeu-se à demonstração de um salvamento, operacionalizando e transmitindo as técnicas e os princípios a adotar em caso de afogamento quando a vida humana se encontra em perigo, tendo sido distribuídos folhetos de sensi-



bilização. A iniciativa levou, assim, ao conhecimento dos banhistas um conjunto de boas práticas nesta área. Foram também agendadas mais duas sessões, nomeadamente nas praias de Ofir, no dia 11, e Suave Mar, no 13 deste mês de julho.

Recomenda-se que sejam frequentadas preferencialmente as praias vigiadas e que sejam respeitadas as bandeiras e as instruções dos Nadadores-Salvadores. A entrada na água deverá ser efetuada lentamente, porque a água está fria, e deverá ser respeitado o intervalo para fazer a digestão, ou seja, cerca de três horas após a ingestão de alimentos, devendo nadar-se paralelamente à costa e nunca contra a corrente. Não deverão ser esquecidos os cuidados com a exposição ao sol e deve deixar-se sempre a praia limpa.

Município de Esposende reclama eliminação das portagens na A28

O Município de Esposende reivindica, junto do Governo, a eliminação imediata das portagens na A28, em nome de uma maior justiça e da construção de uma efetiva coesão territorial. Em causa está a inexistência de alternativas àquela via rápida e o facto de a A28 não ter perfil de autoestrada. O ofício, aprovado pelo Executivo Municipal, seguiu com os remetentes do Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, e da Assembleia da República. Esta reivindicação do Município de Esposende vem no seguimento do recente anúncio do ministro Pedro Marques, que garantiu que "durante o verão ficarão reunidas as condições para baixar as portagens nas antigas SCUT (autoestradas sem custos para o utilizador) do interior". Mas Esposende entende que há razões para acabar com as portagens na A28.

"Com a introdução de barreiras portajadas verificamos uma multiplicação das dificuldades de circulação de pessoas e bens, um assustador aumento da sinistralidade e insegurança rodoviária na EN13, que não é, nem nunca foi, alternativa ao IC1, há uns tempos a esta parte, por razões puramente de ordem contributiva, apelidado de A28", lê-se no ofício enviado ao ministro e à Assembleia da República. A implementação de portagens na A28, desde 15 de outubro de 2010, provocou, segundo a autarquia esposendense, todo um conjunto de constrangimentos, revelando-se, desde então, um forte entrave à competitividade e atratividade do Município, assim como de toda a região, em termos residenciais e turísticos.

Esta situação é ainda mais grave se atendermos ao facto de esta mesma via não ser portajada para norte de Viana do Castelo, assim como as ligações até Ponte de Lima, o que faz com que o município de Esposende seja o primeiro a ver o troço da A28 integral-

mente portajado, sendo um facto que se apresenta como uma barreira, nomeadamente para os muitos turistas provenientes da Galiza. A restauração, hotelaria e comércio vêm apresentando uma elevada redução no seu volume de negócios e as atividades de passeio e de lazer, estruturadas neste troço rodoviário transfronteiriço, reduziram significativamente a sua dinâmica outrora exponencial.

Aos argumentos evocados acrescenta-se a deterioração agressiva que o tapete da Estrada Nacional 13 alcatroado sofre, devido à sobrecarga de veículos e às intervenções para colocação das redes de água, drenagem de águas pluviais, gás, eletricidade, saneamento e telecomunicações, agora agravada com o adiamento para 2017 das operações de mitigação do congestionamento automóvel e de reforço dos níveis de segurança, previstas para o corrente ano.

Fonte: CME



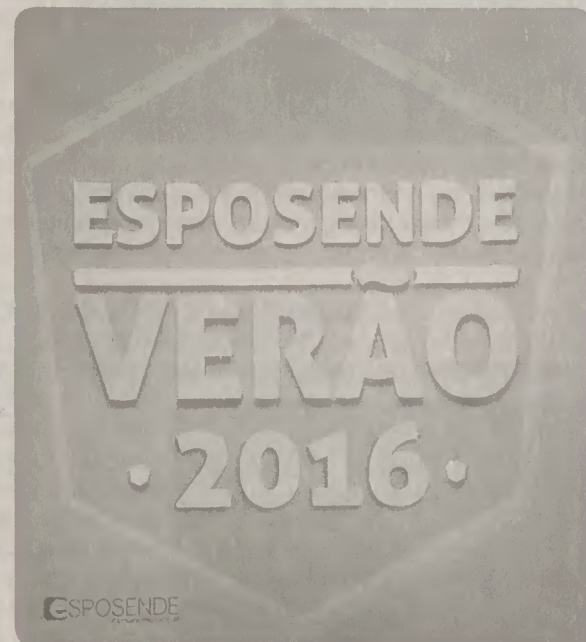
Esposende apresentou programa de animação de Verão

No passado dia 29 de junho, foi apresentado o programa "Esposende Verão 2016", propondo mais de cem eventos de animação, cultura, desporto e lazer, distribuídos pelos meses de julho, agosto e setembro. Este programa insere-se no Plano de Desenvolvimento turístico e, consequentemente, económico, para Esposende, na medida em que vai ao encontro das estratégias que visam afirmar Esposende como um município turístico.

Este programa revela-se, também, um investimento nas pessoas e instituições locais, na medida em que lhes permite divulgar o trabalho artístico produzido no concelho, nas áreas da dança, da música, do teatro e da moda. Ver, sentir e viver o concelho, e sobretudo a cidade, com espetáculos de dança, música, teatro, concertos, feiras e atividades desportivas, animação nas praias, iniciativas para os mais novos, entre muitas outras

propostas, nomeadamente visitas ao Museu Municipal de Esposende e ao Museu Marítimo de Esposende, à Biblioteca, à Casa da Marinha do Arquito Viana de Lima, ao Centro Interpretativo de S. Lourenço e ao Centro de Educação Ambiental. Importante na dinâmica local é o trabalho realizado em cada freguesia, com romarias que nos levam a visitar e conhecer as riquezas patrimoniais e culturais de cada qual. Essas romarias são, ainda, um momento de convívio com os emigrantes e com todos os que tiveram de deixar a terra natal.

O programa "Esposende Verão 2016" pode ser consultado no site [HYPERLINK "http://www.cm-esposende.pt/esposendeverao" www.cm-esposende.pt/esposendeverao](http://www.cm-esposende.pt/esposendeverao) ou através da aplicação móvel para smartphones ESPOSENDEVERAO, estando associado o sorteio de três fins de semana em unidades hoteleiras do concelho.



Escola Profissional de Esposende

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO/COLABORAÇÃO FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DA PÓVOA TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO :: TR10 E TR9 PROFESSORES: ARTUR GOMES, FÁTIMA DOMINGUES E SANDRA AMORIM



A 38ª edição do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim (FIMPV) foi inaugurada no dia 5 de julho, com a conferência pelo musicólogo Rui Vieira Nery - "Poder e Contrapoder na História da Música". A sessão decorreu a partir das 21H45, no Museu Municipal da Póvoa de Varzim. O FIMPV é organizado pela Associação Pró-Música da Póvoa de

Varzim e beneficia dos apoios institucionais da Câmara Municipal e da Direção-Geral das Artes / Ministério da Cultura, bem como do apoio de diversas empresas (ao abrigo da Lei do Mecenato) e de importantes meios da comunicação social. A EPE, enquanto entidade parceira do evento, marcou presença nesta sessão, assegurando o serviço de coffee-break com alunos do 1.º e 2.º anos do curso Técnico de Restauração, turmas TR10 e TR9. As iguarias foram confeccionadas pela turma TR10, sob orientação do Chefe Artur Gomes. Foi mais uma excelente oportunidade de aplicação de competências em contexto real de trabalho e os alunos estiveram à altura deste desafio!

APRESENTAÇÃO DAS PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL TÉCNICO DE GESTÃO DO AMBIENTE :: TGA1 PROFESSORES: JOÃO JAQUES

Os alunos do 3.º ano do curso Técnico de Gestão do Ambiente apresentaram, no dia 7 de julho, as provas de aptidão profissional perante um júri constituído por representantes da Esposende Ambiente, do IPVC - Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Parque Natural do Litoral Norte, diretora pedagógica, diretora de turma e coordenador de curso. A apresentação das provas de aptidão profissional é o culminar do percurso de aprendizagens ao longo de três anos e pretende evidenciar as competências e conhecimentos



adquiridos pelos alunos. Agradecemos a disponibilidade dos elementos do júri externo - Dr. Artur Viana (PNLN), Eng.º Leandro Cepa (Esposende Ambiente) e Prof. Eng.º Joaquim Alonso (IPVC- ESA) - e os valiosos contributos e sugestões apresentados na análise dos projetos.

adquiridos pelos alunos.

Agradecemos a disponibilidade dos elementos do júri externo - Dr. Artur Viana (PNLN), Eng.º Leandro Cepa (Esposende Ambiente) e Prof. Eng.º Joaquim Alonso (IPVC- ESA) - e os valiosos contributos e sugestões apresentados na análise dos projetos.

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO/COLABORAÇÃO ESPOSENDE CUP TÉCNICO DE RECEÇÃO :: TRC2 PROFESSORES: MARIANA CAPITÃO

A turma Técnico de Recepção, do 1º ano, fez mais uma atividade de colaboração, desta vez foi o Esposende Cup, evento realizado nos dias 24, 25 e 26 de junho. A participação da turma deu-se ao nível da logística e a maior parte da turma envolveu-se nesta atividade, cumprindo as tarefas de uma forma muito dinâmica e profissional. Este tipo de iniciativas serve para o grupo aplicar conhecimentos adquiridos ao longo da formação e para uma turma do 1º ano o desempenho foi bastante bom. A turma, no final, referiu que é sempre bom colaborar nestas atividades que dão a oportunidade ao grupo de conhecer outra realidade e contactar com o meio envolvente.



A turma, no final, referiu que é sempre bom colaborar nestas atividades que dão a oportunidade ao grupo de conhecer outra realidade e contactar com o meio envolvente.

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO/COLABORAÇÃO APRESENTAÇÃO PROGRAMA "ESPOSENDE VERÃO 2016" PROFESSORES: MARIANA CAPITÃO

A turma Técnico de Recepção, do 1º ano, colaborou na apresentação do Programa "Esposende Verão 2016", da Câmara Municipal de Esposende, no dia 29 de junho, na Quinta da Barca. A participação de alguns alunos da turma fez-se sobretudo na divulgação de um vastíssimo programa que contempla desde música, passando pelo desporto e festas religiosas, não esquecendo a Galaicofolia, por isso os alunos envergaram as roupas típicas de romanos e castrejos, tornando, assim, o evento mais apelativo e mais colorido, em que os nossos jovens encarnaram estas figuras históricas. Esta iniciativa foi interessante para os alunos, pois como futuros técnicos de recepção vão compreendo que a oferta cultural da edilidade pretende cativar a vinda de turistas ao concelho, proporcionando-lhes "um verão bastante animado e atrativo", trazendo novas dinâmicas ao comércio e aos serviços locais".



em que os nossos jovens encarnaram estas figuras históricas. Esta iniciativa foi interessante para os alunos, pois como futuros técnicos de recepção vão compreendo que a oferta cultural da edilidade pretende cativar a vinda de turistas ao concelho, proporcionando-lhes "um verão bastante animado e atrativo", trazendo novas dinâmicas ao comércio e aos serviços locais".

CONVÍVIO DE FINAL DO ANO LETIVO TÉCNICO DE RECEÇÃO :: TRC2 PROFESSORES: LUZIA SILVA, MARIANA CAPITÃO, ROSALINE MONTEIRO, SANDRA AMORIM E SÍLVIA PIRES

Como forma de terminar o ano em grande estilo, a turma Técnico de Recepção, do 1º ano, realizou um convívio, cujo objetivo era reunir toda a equipa e desfrutar de um dia diferente. Assim, no dia 30 de junho, o dia começou com um passeio de canoa pelo rio Cávado, em direção à Proriver. Depois de devidamente apetrechado, o grupo desfrutou da bela paisagem e remou pelas águas límpidas do



nosso rio. Depois do exercício físico, foi a vez de desfrutar de uma bela refeição, onde não faltaram entradas, prato principal e sobremesas deliciosas. Findo este belo repasto, a meio da tarde, a turma regressou ao rio, onde fez mergulho e voltou a pegar na canoa para explorar este belo recurso natural. Ainda houve tempo para a realização de jogos e outras brincadeiras na água. No final, todos refeitos de emoções, houve a despedida, mas com a firma certeza de que para o próximo ano há mais! Boas Férias TRC2!

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO/COLABORAÇÃO CORRIDA DA PRAIA TÉCNICO DE RECEÇÃO TRC2 PROFESSORES: MARIANA CAPITÃO



A turma Técnico de Recepção, do 1º ano, está sempre disponível para as colaborações com entidades parceiras da EPE; desta feita foi a Corrida da Praia, evento realizado no dia 19 de junho. A participação de alguns elementos da turma deu-se ao nível da logística e a maior parte da turma envolveu-se nesta atividade, cumprindo as tarefas de uma forma muito dinâmica e profissional. Este tipo de iniciativas serve para o

grupo aplicar conhecimentos adquiridos ao longo da formação e para uma turma do 1º ano o desempenho foi bastante bom. Os elementos participantes, no final, referiram que é sempre bom colaborar nestas atividades que dão a oportunidade ao grupo de conhecer outra realidade e contactar com o meio envolvente.

PROJETO - ERASMUS + 20-23 JUN 2016

A ZENDENSINO (Escola Profissional de Esposende) e os parceiros nacionais BRAGAMOB e ACB-ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BRAGA viajaram para a cidade de Kaunas na Lituânia para representarem a parceria portuguesa na 2ª reunião transnacional do projeto entre os passados dias 20 a 23 de junho. Esta parceria conta ainda com mais 8 entidades de Ensino e Formação Profissional (EFP) da Lituânia, Itália, Espanha e Turquia num projeto Chave 2-Parcerias Estratégicas de Cooperação e Inovação para Boas Práticas - VET, intitulado "Enhancing Employment Opportunities for Vet-Learners with "Red Book".

No âmbito desta visita transnacional a Kaunas, todos os parceiros do projeto, num total de 11 coordenadores, representaram o seu país para se reunirem em torno do desenvolvimento dos trabalhos efetuados e a efetuar nos próximos meses, tendo sido, ainda, agendada a 3ª reunião transnacional para próximo mês de Novembro.

Na sua essência o projeto pretende ser uma ponte entre o ensino vocacional e o mundo empresarial para alcançar o seu objetivo principal: aumentar as oportunidades de emprego para os alunos do Ensino e Formação Profissional através do desenvolvimento de estratégias de qualificação dos jovens do ensino vocacional com apoio cultural e social de formados e formandos.

Do projeto, a desenvolver em dois anos (2015-2017), resultará um livro que será editado e publicado em Inglês, intitulado: "Red Book" - forVet-Learners/Trainers - "Gaining the best career in their work life, constructing the future with "Red Book - (100 solutions)".

PUB

WWW.EPE.PT
2016/2017

Cursos
 12.º ano | Nível 4
 RESTAURANTE/BAR
 APOIO À INFÂNCIA
 GESTÃO DO AMBIENTE

Cursos de nível básico
 (8.º e 9.º ano)

EPE
 Escola Profissional de Esposende

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT | RUA ANDRIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE | T. 253 982 779 | F. 253 983 619 | M. 964 701 368
www.facebook.com/EPEEsposende

Ana Filipa Silva, residente em Esposende, com a melhor nota de Mestrado Integrado das três escolas de Medicina do Norte do País

Ana Filipa Cruz Martins da Silva, jovem médica residente em Esposende, notável profissional como estudante, fez, até há pouco tempo, um percurso de vida quase no anonimato, como a maioria das pessoas despretensiosas. No entanto, em consequência do seu inquestionável mérito, enquanto estudante, sobretudo no ensino superior, é hoje muito falada a nível nacional. Como todos os cidadãos portugueses, Ana Filipa aos 6 anos de idade começou o que viria a ser uma caminhada brilhante no domínio académico. Com efeito, em 1997 ingressou no 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, na EB1 de Carapeços, concelho de Barcelos. Em 1998, foi estudar para a EB1 Gonçalo Pereira, em Barcelos, escola onde frequentou os 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade. Em 2001, prosseguiu os estudos na EB23 Gonçalo Nunes, em Barcelos, fazendo aí os 5.º e o 6.º anos. Na Escola Secundária Alcaldes de Faria, em Barcelos, fez os 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade, terminando, assim, o ensino básico, no final do ano letivo 2005/2006. No ano letivo 2006/2007, transferiu-se para a Escola Secundária Henrique Medina, Esposende, onde frequentou o ensino secundário, concluindo este ciclo de ensino no final do ano letivo 2008/2009. No ano letivo 2009/2010, ingressou no ensino superior com a alta média de 19,6, entrando para o curso de Medicina, fazendo os seus estudos universitários na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, tendo aí concluído o Mestrado Integrado em Medicina/Licenciatura em Ciências Básicas da Saúde, sendo considerada, no final, uma aluna de excelência, terminando o Mestrado Integrado com a melhor nota das três escolas de Medicina do Norte do País (Universidade do Minho, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) e Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), alcançando, no final, uma média de 17,746 valores, tendo também arrecadado vários galardões. Ana Filipa Silva frequenta atualmente o Internato de Ano Comum, no Centro Hospitalar de Lisboa Central e, segundo o que soubemos pela comunicação social, em 2017 vai especializar-se em Psiquiatria da Infância da Adolescência no Centro Hospital do Porto.

No âmbito da sua formação, entre 12 a 31 de julho de 2012 participou num Intercâmbio Investigacional, que decorreu no Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da Faculdade de Ciências Médicas de Poznan, Poznan (Polónia). No mês de agosto de 2013, integrou um Intercâmbio Clínico - Cirurgia Plástica, Allgemeines Krankenhaus der Stadt Wien (AKH), Viena (Áustria). Desde 1 de setembro de 2014 até 31 de janeiro de 2015, fez prática clínica em Viena, na Áustria, ao abrigo do Programa ERASMUS+.

Enquanto experiência profissional, na área da Medicina, do seu vasto e rico curriculum vitae, consta que, desde 1 de setembro de 2013 a 31 de julho de 2014, foi monitora de Fisiologia, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, onde chegou também a colaborar em alguns projetos de investigação. Entretanto, a partir de 1 de janeiro de 2016 até à presente data, já desenvolve a sua atividade na qualidade de interna do Ano Comum, no Centro Hospitalar Lisboa Central, Lisboa.

Entretanto, depois de muita imprensa regional e nacional e revistas de cariz nacional terem noticiado o feito alcançado pela Dr.ª Ana Filipa Silva, o jornal Farol de Esposende sentiu-se na obrigação de levar até aos seus leitores, para além de alguns elementos da sua apresentação, o conteúdo de uma pequena entrevista que lhe solicitou e que a nossa interlocutora gentil e simpaticamente aceitou conceder.

Farol de Esposende - O que consta do Bilhete de Identidade ou Cartão de Cidadão de Ana Filipa Cruz Martins da Silva, designadamente quanto à naturalidade, data de nascimento e filiação?

Ana Filipa Silva - Sou natural de Barcelos, onde nasci, em 1991, e resido em Esposende. O meu pai é natural de Esposende e a minha mãe de Barcelos. Tenho uma forte ligação às duas cidades. Na verdade, tive a sorte de os meus avós maternos terem acompanhado, de muito perto, o meu crescimento, daí ter feito, por comodidade, a escolaridade básica em Barcelos. Durante a minha vida, nunca deixei de me alternar entre Barcelos e Esposende. E não consigo escolher uma ou outra porque ambas têm pessoas, locais e memórias muito especiais e cada uma, à sua maneira, diz-me muito!

F.E. - Quando sentiu que o seu percurso no ensino

superior seria no curso de Medicina?

A.F.S. - Trata-se de uma boa questão. Honestamente não é assim tão fácil responder. Quando cheguei ao final do 3.º ciclo do ensino básico, portanto com 15 anos de idade, senti-me um pouco perdida quanto à escolha de uma área científico-humanística para prosseguir os meus estudos no ensino secundário. A decisão, quanto à escolha de um curso superior, foi, senão um tormento, pelo menos bastante difícil de tomar. Em jeito de retrospectiva, e analisando com algum cuidado, percebo uma coisa: não gosto, ou melhor, não gostava muito de tomar decisões. Quando ingressei no ensino secundário, escolhi o curso de Ciências e Tecnologias, porque me pareceu, na altura "o mais abrangente". Se detentora deste curso, no termo do ensino secundário, seria para mim mais fácil seguir, posteriormente, um curso superior de Letras ou de Ciências Sociais, do que seguir um curso de Saúde ou de Tecnologias, se no secundário tivesse concluído um curso na área de Línguas e Humanidades. Em termos práticos, fui adiando a decisão de escolha pelo curso de Medicina durante os três anos de frequência do ensino secundário. Passados esses anos, a Medicina surgiu, penso que por



dois principais motivos: mais uma vez, tratava-se, a meu ver, de uma área vasta e polivalente, que me permitia, desde logo, a ausência de compromisso; além disso, a vertente humana do contacto com o outro, da ajuda ao outro, da procura ativa pelo bem-estar do outro eram argumentos de peso. Em suma, tratava-se da escolha que impunha (pensava eu) menos limites a uma adolescente com todos os sonhos do mundo a brotar à flor da pele.

F.E. - Segundo o conhecimento que temos sobre o assunto, algumas estruturas representativas dos Médicos, nomeadamente a Ordem e os Sindicatos, vêm chamando a atenção para o degradar das condições de trabalho na formação pré-graduada, particularmente pelo crescente aumento de alunos na Academia. Que avaliação faz da sua formação pré-graduada e que mais valias, pessoais e profissionais, colheu dessa formação?

A.F.S. - Começo por dizer que tanto eu como qualquer estudante da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto constatamos que somos muitos alunos (e cada vez mais). E se, nos anos básicos, o número elevado de estudantes era, de certa maneira, torneado pelo facto de as aulas serem maioritariamente teóricas (mas, mesmo assim, ainda havia anfiteatros lotados), nos denominados anos clínicos torna-se manifestamente incomportável. É mau para nós, estudantes, que ficámos sem oportunidade de "pôr as mãos na massa" e é mau para os doentes que, em consultas ou procedimentos médicos com dezenas de alunos a observar e às vezes a praticar, veem a sua privacidade invadida.

Ainda assim, faço uma avaliação bastante positiva da minha formação pré-graduada. A FMUP é uma instituição de referência em termos científicos e não tenho dúvida que aprendi com os melhores em muitas das áreas. No entanto, penso que uma das aprendizagens mais importantes que levo comigo é "seleccionar": seleccionar o que é realmente importante saber e não saber, seleccionar quem devemos ouvir e quem não devemos, seleccionar quem devemos seguir e quem não devemos. Se há Professores que nos marcam pela positiva, também há aqueles que o fazem pela negativa. Ambos são importantes. Temos é que saber o que queremos

ser, porque disso depende quem vamos seguir, quem seleccionamos. A FMUP deu-me muitos bons exemplos de pessoas exímias, quer ao nível profissional, quer pessoal, pessoas que levo como referência, que quero seguir.

F.E. - Como explica o facto de ter conseguido o merecido estatuto de aluna de excelência, terminando o Mestrado Integrado com a melhor nota das três escolas de Medicina do Norte do País?

A.F.S. - Sempre fui muito exigente comigo própria, desde pequenina. E isso devo-o à minha primeira professora, a minha avó materna. As minhas primeiras letrinhas foram, indubitavelmente, o molde sólido e robusto de tudo o que veio a posteriori. Alturas houve em que essa exigência me cegou. Alturas houve também que o molde caiu. Devo sobretudo à minha mãe ter-me devolvido, quando necessário, a visão de um mundo que o perfeccionismo tende a distorcer. Devo ao meu pai as palavras de resiliência nas devidas alturas. E, nos momentos em que dei a causa como perdida, devo à minha irmã ter-me mostrado sempre que é possível ser-se a mudança que se quer ver no mundo.

Aparte a dedicação e o apoio sempre pronto da família, que embora extensa, nunca deixou de ser próxima, há os amigos. E se os amigos são importantes para tirar dúvidas e lembrar matérias que apagámos da memória, serão tão ou mais importantes para fazer, por vezes, esquecer o estudo e inventar novas memórias.

F.E. - Tanto quanto sabemos, escolheu a especialidade de Psiquiatria da Infância e da Adolescência. Esta não é uma daquelas especialidades que, por norma, está na lista de prioridades dos primeiros candidatos ao processo de escolha de vaga de especialidade para a Formação Específica. Qual terá sido a motivação para esta escolha?

A.F.S. - Como já referi, ao responder a outra pergunta desta entrevista, fui sempre alguém que não gostou muito de tomar decisões e, de alguma maneira, fui arranjando forma de contornar esse imperativo existencial.

Ao iniciar o ano comum, percebi que não ia poder continuar a fugir e teria mesmo que tomar uma opção, tendo decidido olhar-me com olhos de ver. Lembro que sempre gostei (isto numa era pré medicina) de filosofia, psicologia e ciências sociais e humanísticas e, quando vim para Medicina, talvez já estivesse "a piscar o olho" à Psiquiatria. Durante o curso, assoberbada por toda uma panóplia de áreas que, de alguma forma, "aprendi a gostar", fui esquecendo aquilo que me era, efetivamente, genuíno. "Repercebi", então, que era Psiquiatria que queria seguir. A decisão pela Psiquiatria da Infância e da Adolescência acabou por ocorrer por vários motivos, dos quais destaco o facto de atuar na saúde mental mais a montante e, de alguma forma, poder haver mais potencial de recuperação; acresce também que há um maior enfoque em terapias familiares que é uma área que me agrada particularmente. E depois uma série de razões não muito racionais e que me faziam crer que esta era a escolha acertada: o olhar inocente e puro das crianças, a presença constante de um futuro iminente, a sensação de que estou perante um projeto no qual posso ser parte ativa para uma melhor construção; e depois nos adolescentes há aquela garra, aquela vontade de sonhar, de ir, partir, fazer coisas! Estes meus devaneios e anseios certamente contribuíram para achar que era isto que queria fazer da minha vida. Fazem-me acreditar que posso crescer sem me tornar crescida e que um dia, quando for mais velha, vou olhar para trás e não me arrepender de ter finalmente tomado uma "decisão difícil".

F.E. - Acredita que é possível fazer uma carreira médica de qualidade em Portugal ou, face à realidade do País e do SNS, a emigração é, no momento, uma opção a considerar?

A.F.S. - Embora haja um espírito geral de desmotivação e de descrédito por parte da população médica, face à forma como a medicina no SNS tem sido progressivamente reduzida a números (quer no que toca ao doente, quer no que toca ao profissional médico), levando cada vez mais médicos a procurar outras opções, como o setor privado ou a emigração, tenho esperança de que se pode pôr um travão a essa deterioração da relação

médico-doente. Cabe, sobretudo a nós, jovens médicos, continuar a lutar pela sustentabilidade de um serviço nacional de saúde universal, de qualidade e humano, isto é, centrado nas pessoas e não em números.

F.E. - Em 2015, um grupo de 114 jovens médicos ficaram sem acesso à especialidade. No concurso de Internato Médico 2016, 160 médicos não tiveram acesso a uma vaga. Como encara o futuro dos jovens médicos em Portugal?

A.F.S. - O que encerra a pergunta é preocupante e, nos anos próximos, antevejo que a situação possa agravar-se. O problema está, como a Ordem dos Médicos já vinha a avisar há muito tempo, na quantidade excessiva de médicos que se está a formar nas escolas médicas. O *numerus clausus* é claramente superior, por um lado às necessidades de médicos e, por outro, à capacidade das unidades de saúde para formar especialistas. É, portanto, um problema a montante, de organização e planeamento que urge resolver pelo poder político. A acumulação de médicos indiferenciados é um problema quer para nós jovens médicos, que saímos do curso de Medicina claramente sem preparação suficiente para exercer medicina sem uma formação pós graduada, quer para os doentes que vão ser tratados por estes médicos indiferenciados.

F.E. - Ao longo da sua valiosa e promissora "carreira" de estudante e profissional que abraçou, foi já alvo de meritorias distinções. Recentemente, por exemplo, foi-lhe atribuído, pela Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos, o Prémio Daniel Serrão. Que comentários lhe merecem as distinções com que tem sido galardoada e que significado atribui ao prémio em apreço?

A.F.S. - Foi, sem dúvida, uma honra. É muito

gratificante sentir que o nosso esforço e entrega são reconhecidos, sobretudo quando se trata de um prémio associado ao Professor Daniel Serrão, alguém que foi completo não só na Medicina, mas também no exercício de uma cidadania ativa. Embora este reconhecimento de



algun modo feche um ciclo, encaro-o sobretudo como um estímulo para esse longo caminho que ainda tenho a percorrer. Parafraseando o nosso escritor José Saramago "O fim de uma viagem é apenas o começo de outra (...) É preciso recomeçar a viagem. Sempre."

F.E. - Que mais valias lhe trouxeram, sobretudo em termos do curso de Medicina, as suas idas à Polónia e à Áustria?

A.F.S. - Os estágios que fiz foram muito enriquecedores, quer do ponto de vista profissional, quer pessoal. É sempre bom ver outras formas de trabalhar e com isso aprender. Além disso, às vezes ir "lá fora" também é bom para percebermos que há áreas em que somos melhores e valorizar, assim, o trabalho que "cá" fazemos. É sempre positivo confrontar perspetivas, saímos sempre mais completos. Por outro lado, estes intercâmbios

permitiram-me conhecer pessoas novas, inteirar-me de culturas diferentes e, com isso, alargar os meus horizontes.

F.E. - Embora se dedique de alma e coração aos estudos e à atividade profissional, certamente que tem "hobbies" que lhe dão prazer e lhe garantem qualidade de vida. Que atividades lúdicas aprecia e pratica e o que a fascina no planeta Terra?

A.F.S. - Durante a minha infância e adolescência fui experimentando várias coisas, desde piano, guitarra, ballet, dança moderna, desenho, pintura... Durante o ensino secundário fiz parte do Clube de Artes Performativas da ESHM e durante o curso na FMUP fiz parte do grupo de teatro. Embora reconheça que a música não é claramente o meu forte, sinto que todas estas atividades extracurriculares foram importantes para me ir construindo! Atualmente, é com grande pena minha que não me dedico afincadamente a algumas delas, sobretudo o teatro, mas tento colmatar isso com idas, sempre que posso, ao teatro, como espectadora. Além disso, há uma paixão que tenho desde pequenina pela leitura! E esta facilmente sacio!

E adoro viajar... Voltamos sempre diferentes, um bocadinho mais ricos, depois de "sairmos" do nosso ninho.

F.E. - Aproveitando as páginas de Farol de Esposende, que mensagem gostaria de deixar aos jovens que estão a ponderar candidatar-se ao curso de Medicina ou que estão a iniciar a sua formação pré-graduada?

A.F.S. - Uma das coisas que mais me custou no início do curso foi aprender (um bocadinho à força) que não podemos ter tudo sob controlo. Perceber que nunca se vai saber tudo, embora no início seja difícil, é um passo fundamental para concluir com êxito o curso de medicina. Tentar saber tudo, dominar tudo é um convite à exaustão e ao insucesso. Essa atitude humilde permite, por um lado, reconciliarmo-nos connosco próprios, ao mesmo tempo que nos aproxima dos colegas que travam as mesmas batalhas e que às vezes nos ajudam e outras vezes precisam de ser ajudados, ambas situações gratificantes. Sem querer, mesmo com isso, vamos tornando um bocadinho mais humanos, um bocadinho mais médicos.

Street Dance reuniu bailarinos em Esposende

Integrada na programação "Esposende, Verão 2016" decorreu, no passado dia 9, na zona ribeirinha de Esposende, a sétima edição de Street Dance, denominada "Esposende Street Battle". Organizado pela Câmara Municipal de Esposende em parceria com a Praxistúdio, Escola de Dança e Urban Dance Studio, o evento tem estatuto consolidado na área, sendo já considerado um das mais importantes e apreciados no país. Este ano, para cumprir o propósito de crescimento e aumento

do seu impacto nos eventos de dança nacionais, a organização empenhou-se em atrair mais bailarinos à competição, vindos de diversos países.

Tal como em edições anteriores, esta competição teve um formato ao estilo de "batalha", em que dois bailarinos competiram um com o outro em simultâneo. Os estilos em competição foram: o Bboying (Breakdance) e o Bgirling, o Locking, o Popping, o Hip Hop e o All Styles.



PUB

Festa do Idoso em Fátima

Integrado no âmbito do Programa Envelhecimento Ativo 2016, que é anualmente dinamizado pela Rede Social de Esposende, a Câmara Municipal de Esposende vai realizar, no próximo dia 16 de setembro, a 21ª edição da Festa do Idoso, com o habitual passeio ao Santuário de Fátima.

As inscrições encontram-se abertas de 7 de julho a 12 de agosto, nas sedes de Junta das Freguesias do concelho, que se associam ao Município na organização do evento. Podem participar nesta iniciativa os idosos com idade igual ou superior a 65 anos, pessoas portadoras de deficiência com autonomia, com idade superior a 35 anos, e pessoas que frequentam as Instituições Particulares de Solidariedade Social com valência para a terceira idade.


O programa inclui, como habitualmente, a Celebração da Eucaristia, na Basílica da Santíssima Trindade, pelas 12h15, seguida do piquenique no parque do Santuário, estando o regresso a casa previsto para as 18h30. Para além de proporcionar a visita ao Santuário de Fátima, local que os idosos muito apreciam, esta iniciativa constitui, também, uma oportunidade para proporcionar aos participantes momentos

de convívio e de lazer.

O Programa "Envelhecimento Ativo" tem contribuído, de forma efetiva, para a qualidade de vida desta franja da população, promovendo o seu bem-estar, a inclusão social e o seu reconhecimento na comunidade. Deste modo, os idosos têm, a oportunidade de participar, ao longo de todo o ano e de forma gratuita, num conjunto muito diversificado de atividades de vária índole, nomeadamente



de caráter lúdico, recreativo, desportivo, musical, cultural e desportivo. Por outro lado, o programa tem vindo a fortalecer as parcerias locais, permitindo concertar esforços, otimizar recursos, integrar contributos e complementar a intervenção em vista a promoção de um envelhecimento ativo.

publizende  pontodecópias

O que fazemos, fazemos bem.

253 968 001

| www.pontodecopias.com

| 253 968 342

Muito entusiasmo e bom gosto na Festa da Paróquia

O último fim de semana de Junho e o primeiro de Julho, com muito sol, proporcionaram um ambiente descontraído e de alegria às pessoas que, nesses dias, visitaram Antas, para prestigiar as festividades de S. Paio e N.ª Sra. das Vitórias. Nestas festas tradicionais da Paróquia, desfilam os famosos andores enriquecidos de flores naturais, que emolduram os respetivos Santos. Muita criatividade e harmonia foram usadas, fazendo destes andores um o ponto alto deste evento. A filarmónica da casa, a de Golães, Fafe, e a de Belinho encantaram os apaixonados pelos números musicais, estando as três num bom nível.

O programa elaborado pela Comissão de Festas, mais uma vez liderada pelo Sr. Pe. Manuel Brito, Pároco da Freguesia, esteve ao gosto da comunidade, arrancando muitos aplausos do público presente, especialmente no Adeus, na recolha do andor de N.ª Sra. das Vitórias. Este andor, o último da série de 15, devido ao seu peso e tamanho, obrigou

a que fossem necessários 10 elementos para o transportar durante a procissão. Todos os 15 andores são decorados com flores naturais e patrocinados por pessoas e famílias da comunidade em honra dos santos de sua devoção.

Muito empenho da Comissão de Festas e muito trabalho que naturalmente a população reconhece. Parabéns.

Para o ano 2017 já foi escolhida nova Comissão, que começou a trabalhar, com o bar montado no espaço junto ao ringue.



Candidatura da Romaria de S. Bartolomeu do Mar apresentada à comunidade

No passado dia, decorreu, no Salão Paroquial, a apresentação pública da candidatura da Romaria de S. Bartolomeu do Mar, em Esposende, à Lista Nacional de Património Cultural e Imaterial, evento que contou com a presença do vice presidente da Câmara, Maranhão Peixoto, da Vereadora da Educação e Cultura, Jaqueline Areias, do Pároco Manuel Viana, do Presidente da Junta de Freguesias de União de Freguesias de Belinho e Mar, do Presidente do Centro Socvial da Juventude de Mar e do Coordenador do projeto, Professor Álvaro Campelo, para além de bastante público. A apresentação da candidatura feita por Álvaro Campelo constou da explicação do projeto e do modus operandi, assim como da exibição de dois filmes sobre a Romaria: um do início da década de oitenta e outro, bem mais resumido e objetivo, da candidatura em si e que integra o projeto de candidatura.

No uso da palavra, Álvaro Campelo explicou que irá ser criado um site na internet onde constam os vários conteúdos da candidatura e toda a descrição da Romaria, local onde se guardará tudo o que diz respeito à Romaria "como era e como é", salientando que o que se pretende classificar é "como é a festa hoje", na medida em que o património imaterial "é um património vivo". Referiu, ainda, que a festa não pertence apenas à comunidade de Mar, embora esta seja a "sua detentora", já que "os romeiros são uma força importante, pois fazem parte

da festa". E, porque o património imaterial é "mutável" e se vai modificando, ao fim de dez anos ir-se-á realizar uma revisão para alterar o que houver necessidade, pois há transformações, como as verificadas na orla costeira, que alteram as condições da festa. Lembrou, ainda, que embora a iniciativa seja do município, no futuro, "a comunidade local é que vai assumir



a responsabilidade da preservação", apontando a experiência e a envolvimento do Centro Social da Juventude de Mar como guardião de todo o espólio da Romaria, como o acervo, registos e guarda de todo o material relativo à Romaria.

Por sua vez, o vice presidente Maranhão Peixoto, considerou este dia como "histórico" para S. Bartolomeu do Mar, pois as suas gentes "irão lembrar este dia porque são testemunhos de um grande passo que o Município encetou em ver na Lista Nacional do Património Cultural e Imaterial uma das melhores manifestações". Por outro lado, referiu que esta candidatura constitui, em si, uma "homenagem aos nossos antepassados e, por isso, temos de honrar o que temos de mais nobre e identitário na nossa comunidade". Neste sentido, a Romaria "é de todos os que a vivem e dos que gostam das nossas gentes, da nossa terra e da nossa cultura". E rematou com um apelo: "perpetuem a nossa Romaria e o seu Banho Santo".

Sampaio Azevedo



S. Bartolomeu Comemorou Dia da Paróquia

S. Bartolomeu do Mar, em Esposende, comemorou, no passado dia 3 de julho, o Dia da Paróquia, com um programa constituído por uma Eucaristia, seguida de almoço e tarde de animação, insufláveis e pinturas faciais para a pequenada. Foi uma "grande festa, onde houve muita alegria e convívio e que se deve repetir para o ano", segundo o pároco Manuel Viana.

O Dia da Paróquia de S. Bartolomeu do Mar decorreu numa bouça, na Estrada Real, com excelentes condições, tendo constituído um marco histórico na vida da comunidade local. Sendo a primeira vez que se realiza, esta festa de "grande convívio", que envolveu cinquenta por cento dos residentes de Mar, teve uma organização "perfeita" e só foi possível dado o empenho das pessoas que colaboraram. Por isso, o pároco referiu na homilia que este dia "feliz" e de "festa grande" é "um dia de ação de graças vivido em família", deixando um apelo para que "nos sintamos parte de um todo, que é a comunidade paroquial". Salientando que este dia nasceu de um convívio realizado, o ano passado, com os grupos da paróquia e que, depois, o Conselho Económico e Pastoral agarrou e lançou para se realizar o Dia da Paróquia. Assim, a organiza-

ção esteve a cargo de todos os grupos de apostolado existentes na comunidade, tendo o pároco referido que "cada grupo trabalhou para que este dia resultasse em pleno". Já na parte final, Manuel Viana fez o balanço do dia salientando estar "muito feliz porque foi um dia bonito, com a participação de muita gente e onde os grupos deram muito trabalho quer na preparação do terreno, quer na preparação das infraestruturas. Por isso, é um dia para repetir. Deixo aos grupos a decisão de ser anual ou de dois em dois anos."

A Eucaristia foi animada pelos três grupos corais da comunidade: o adulto, o juvenil e o dos Escuteiros. Após o almoço, confeccionado no local pela dupla Armindo Costa e Esmeralda Cepa, houve animação com concertinas e cantares ao desafio, insufláveis e pinturas faciais para os mais novos.

Sampaio Azevedo



Meio milhão de euros para beneficiação da Rua de Serpa Pinto, em Fão

O Município de Esposende vai proceder ao reperfilamento e infraestruturização do troço da Rua de Serpa Pinto, entre a Rua das Pedreiras e a Rua Forno da Cal, em Fão, num investimento estimado de aproximadamente de 419 000 euros. Já em julho arranca a obra de águas pluviais, na Rua das Pedreiras, no valor de 140 mil euros. "Trata-se da primeira fase de uma obra há muito ansiada e reivindicada pela população e pela própria Junta de Freguesia e por isso o Município decidiu concretizá-la", venceu o presidente da Câmara Municipal de Esposende. Esta intervenção traduzir-se-á na instalação/beneficiação de todas as infraestruturas, nomeadamente da EDP, EDP Gás e PT, incluindo também a beneficiação das redes de água e de águas pluviais e a instalação de saneamento onde a rede é inexistente, possibilitando a ligação de 84 moradias.

Na mesma empreitada serão, assim, executadas diversas intervenções, minimizando custos e constrangimentos para a população, sendo que, para tal, será constituído um agrupamento de entidades adjudicantes, situação que ocorre pela primeira vez no Município de

Esposende. A obra da Rua de Serpa Pinto tem um prazo de execução de nove meses, prevendo-se que os trabalhos arranquem no início do próximo ano, correspondendo à primeira fase de um conjunto de intervenções que estão previstas para aquela área envolvente.

Esta intervenção integra o Plano de Investimento nas Freguesias e reveste-se da maior relevância pelo benefício que resultará para a população, particularmente para os moradores, contribuindo para valorizar urbanisticamente esta zona da vila de Fão e para a melhoria da qualidade de vida da população.

É intenção do Município, por via da empresa municipal Esposende Ambiente, candidatar a obra, no que concerne às infraestruturas de água e saneamento, a fundos europeus, nomeadamente no Eixo "Proteger o Ambiente e Promover a Eficiência dos recursos", do Programa Operacional Sustentabilidade e eficiência no Uso de Recursos (POSEUR). Porém, pela importância que a obra tem, a autarquia assegura, desde já, o investimento global inicial.

Fonte: CME

Encontros Do Ps "Ouvir Quem Ouve"

Recebemos da Secção de Esposende do Partido Socialista uma nota de imprensa informando que o PS de Esposende está a realizar Encontros, em cada uma das 15 freguesias do concelho.

A iniciativa, denominada "Encontros do PS", tem como objetivo "ouvir quem ouve" e é dirigida a todos os militantes e simpatizantes do PS, tendo como propósito ouvir todos aqueles que querem ser ouvidos. Segundo a nota de imprensa,

"com esta ação o PS de Esposende pretende auscultar aqueles que na sua freguesia ouvem as populações e sentem as suas necessidades".

No próximo dia 23 de Julho, Belinho é a freguesia escolhida para este Encontro, numa reunião que decorrerá no auditório da sede de Junta, pelas 18 horas. O Encontro é aberto a todos aqueles que quiserem colaborar e ajudar, com as suas ideias e os seus alertas, a sua freguesia.

Esposende... há 120 anos

O que se escrevia, ouvia e comentava

Do que vive o Governo? - «Resposta simples. Vive meramente dos expedientes mais indecorosos de que pode lançar mão uma situação política. Vive da complacência e do inexplicável favor da Corôa, vive da criminosa indiferença pública e do desdém, senão desprezo com que o país encara toda esta marcha desordenada de quatro anos sobre um terreno escorregadio que se vai tornando um verdadeiro pântano... De ideia e de força moral é que ele não vive.

Quanto às primeiras adoptou simplesmente um sistema cómodo - aumenta os impostos indirectos e fã-os fiscalizar, sob cominação de rigorosas multas, por uma legião de novos empregados. Quanto á força moral, não precisa dela. Para a suprir, tem a força muito mais positiva das baionetas da municipal e dos sabres da polícia. Ora, desta forma vive-se sempre, vivem-se séculos, morre-se macróbio, farta-se a gente do poder num festim pantagruélico em que, depois de comidas todas as iguarias, acabaremos por devorar a própria pátria,

Pátria? Aqui já não há pátria. Há apenas uma ourela de terra à beira mar, "varanda sobre o Atlântico" da qual os nossos sibaritas da governação estão gozando nas delícias do postasto, com eructações e tudo, o soberbo espectáculo da desvergonha nacional que aí campeia, num país que já foi grande, pela grandeza moral, mas que agora, mercê dos Pombais de pechisbeque, que dirigem a nau do Estado, caminha para Pantana, com uma velocidade de muitos nós por hora. E pergunta-se ainda ingenuamente do que vive o Governo? Vive dessa vida inglória e nefasta, que seria o estigma infamante dum partido político, se nós vivêssemos noutra terra que não fosse este grão-ducado de Gerolstein do ocidente da Europa, onde a laranjeira floresce e os Neves Ferreiras são guindados às culminâncias de comissários régios. Vive sobretudo da indiferença do povo, que não tem crenças, que não tem bríos, que não tem energias másculas, que se deixa ludibriar vergonhosamente a cada hora, que consente que o espezinhem a cada passo, sendo até capaz de se atirar de rôjo no chão, para que transitem sobre eles os triunfadores, como fanáticos "fakirs" orientais que se prostram sob o carro dos ídolos maciços que lhes esmigalham os ossos em transportes de júbilo.

Ora, de que vive o governo!? Vive desta pândega rasgada, desta bambochata infrene, que vai fatalmente quase no termo, porque, pobres, arruinados, sem dinheiro, sem crédito, tonados verdadeiramente o escárnio da Europa, esperamos, apenas, com uma resignação fatalista, mais que muçulmana, que os nossos credores venham tomar conta do que legalmente e legitimamente parece pertencer-lhes, ilidindo-nos do mapa das nações independentes e fazendo essa expropriação em nome da utilidade pública!»

A festa de N^a Sr^a das Victórias e a política do tempo - Na correspondência de S. Paio de Antas, assinada por Meira da Rocha, datada do dia 7, diz-se que se tinha realizado a festividade da Sr^a Das Victórias cuja imagem se venerava na igreja paroquial daquela freguesia.

«No sábado ao meio dia, uma descarga de morteiros e duas flarmónicas anunciaram que a freguesia estava em festa. De tarde, vésperas e sermão pelo Rev^o Reitor Bento José da Mota e à noite iluminação no adro e fogo de artifício. O fogo do ar era péssimo e perigosíssimo e avisadamente andaram os forasteiros em o mandar queimar longe do arraial e no alto de um monte, porque se fosse lançado ao ar no adro da igreja, tínhamos talvez, hoje a lamentar uma ou muitas desgraças pessoais. Poucos foguetes se consumiram completamente no ar; vinham estoirar no chão, produzindo cada foguete um incêndio no mato da montanha que em breve lapso de tempo oferecia às pessoas que estavam na estrada que conduz a Esposende, um espectáculo lindíssimo: fogueiras aqui e ali, por toda a montanha, que por vezes tomavam labaredas enormes, iluminando a estrada a ponto de poder ler-se um jornal. Os pirotécnicos mostraram evidentemente a sua inabilidade»

No Domingo houve a festa religiosa, com Missa Solene acompanhada a grande instrumental, celebrada pelo padre António Martins Lêdo e sermão pelo reitor das Marinhas.

«Finda a Missa, o sr. Reitor da freguesia, convidou para jantar todos os reverendos padres assistentes e o autor destas linhas. Durante o jantar, que foi lauto, discutiram acalorada, mas urbanamente, a cisão do Partido Regenerador neste concelho, os srs. Padres Giesteira e Padre Lêdo. O Sr. Padre Lêdo, que é um modelo sacerdotal, muito modesto e virtuoso, defrontou-se eloquentemente com o seu antagonista. O Sr. Padre Giesteira teve frases de grande valor social e nunca vi o Sr. Padre Lêdo criticar e defender uma causa com tanto entusiasmo. O dono da casa, o Sr. Reitor, teve ironias finíssimas para a guarda nova do Partido Regenerador neste concelho. De tarde, pelas 5 horas, subiu novamente ao púlpito o Reverendo Padre Giesteira que, tomando por tema o nome de Mãe, comoveu o grande número de ouvintes.» (...)

Belinho - Nova Igreja Paroquial - Do correspondente desta freguesia, que assinava sob o pseudónimo de Caracol, soube-se que no dia 8 de Julho de 1896, «repicaram os sinos ao romper da alva e de espaço a espaço estouraram estrondosamente nos ares, girândolas de foguetes em sinal de regozijo. Logo de seguida, celebrou com numerosa assistência

de povo, uma Missa alusiva ao acto, o Rev^o Abade, pronunciando nessa ocasião uma breve alocução, exaltando a grande utilidade das obras a fazer e

congratulado-se por ver ali tão numerosa assistência de seus paroquianos, garantia de que a todos animava os mesmos desejos de verem realizadas tão importantes melhoramentos de há muito reconhecidos de extrema necessidade, exultando a que todos, homens e mulheres, munidos de picaretas e gigos, se apresentassem no local das obras para se abrirem os alicerces e remover os entulhos.. Não se fez esperar muito para que visse confirmada a sua petição, concorrendo muito povo trabalhando com animação, sendo dignos de todo o louvor, mostrando assim, os seus altos sentimentos de que, desinteressadamente, servem a casa de Deus».

Contas - A Comissão de Festas de João «recentemente levadas a efeito nesta Vila, publicará as contas da receita e despesa, logo que estejam cobradas todas as verbas da receita».

Banhos no Rio - «Fez-se uma verdadeira romaria para o Cávado, nos últimos dias da semana penúltima e nos primeiros da que está decorrida em virtude do calor ardentíssimo e sufocante que se fez naqueles dias, chegando termómetro a marcar 28 graus à sombra.

De manhã cedo e à tarde era bonito o aspecto do rio, cujas águas têm excelentes propriedades termais e onde se viam muitas pessoas, ora nos extensos areais, ora em barcos, fazendo a toilette, para em seguido mergulhar nas águas de uma cristalinidade e limpidez raras., em rios mais ou menos caudalosos. Mas nos últimos dias o tempo mudou de catadura, mandando-nos de visita um nevoeiro espesso e uma nortadas não muito agradáveis que fizeram os banhistas quedar-se na expectativa de monção melhor para os seus exercícios de natação».

Exame - «No liceu nacional de Viana do Castelo, fez há dias, exame de Matemática, o académico Joaquim Alexandre Gaiolas, de Palmeira, filho do sr. Alexandre A. Francisco Gaiolas, ficando plenamente aprovado».

Missa da Luz - «Em virtude de o eclesiástico celebrante se ausentar para uma estância de águas termais, não se tem celebrado, nem se celebrará durante algumas semanas, a chamada "missa da luz" que aos Domingos e dias santificados se costuma efectuar no templo da Misericórdia»

(Respigos do jornal "O Povo Esposendense", nº 208 de 12 de Julho de 1896)

José Felgueiras



TRAIL 2016 DAS AZENHAS

24 JULHO • 2016 • 9H00
ANTAS • ESPOSENDE

Trail Large 2h30 • Trail Curto 1h30 • Comunità 1h

www.trail4sostenibilidad.es

2ª Edição do Trail Azenhas, de Antas

Depois do sucesso da primeira edição, com quase 800 participantes, no próximo dia 24 de julho, realizar-se-á, em Antas, a 2ª edição do Trail Antas à Noite 2.0

Numa organização do grupo "correr Antas à noite", em colaboração com a Junta de Freguesia de Antas, desta feita integrada na programação das jornadas culturais, que decorrem na freguesia, a organização promete um evento de nível superior ao do ano passado. Novos percursos, novos trilhos de caminhada, trail longo e curto, um serviço de "baby sitting", um espaço para que os pais desportistas possam deixar os mais pequenos. A organização já informou que as inscrições para as três modalidades de prova já estão esgotadas. Este evento, para além de estar integrado nas jornadas culturais e desportivas de Antas, faz parte do programa "Esposende Verão 2016", promovido pela Câmara Municipal de Esposende, tendo vindo a merecer destaque em espaços promocionais e informativos alusivos ao desporto, aventura de ampla audiência nacional e internacional como é caso de sites da especialidade em Espanha. Um dos exemplos dessa promoção foi a referência ao evento por parte do comentador desportivo Vítor Dias, no programa "Olá Maria", em comum com elogios à excelência do evento no site espanhol alusivo à modalidade desporto aventura trailrunning.es.

A participação nesta prova será a oportunidade para residentes e visitantes percorrerem algum percursos da freguesia de Antas e algumas freguesias limítrofes apreciando o diverso património rural construído, do qual se destacam

algumas Casas Senhoriais, o adro da Igreja e os moinhos e as Azenhas do rio Neiva que dão o nome ao evento, assim como experimentar o relevo e a paisagem das freguesias de Antas, Castelo de Neiva, Belinho e Forjães

Na freguesia de Antas existem 3 percursos pedestres marcados, com nuances de percurso e de paisagem. O Trilho Azenhas de Antas acompanha as margens do rio Neiva e as suas azenhas. Neste trilho merce particular relevo e importância as Azenhas do Minante, situadas entre Antas -S.Paio (Esposende) e Neiva (Viana do Castelo), uma autêntica relíquia do património Rural, que compreendia uma Azenha com 5 mós, 2 unidades de serração de madeiras, uma em cada margem, uma unidade de maceração de linho e um alambique.

O trilho das cangostas leva os pedestres a percorrer os caminhos mais recônditos da freguesia de Antas, havendo no percurso uma via calcetada com o antigo lajeado de pedra, no percurso irão visualizar a antiga "Quinta dos Filipes" na parte nascente da freguesia e a "Casa de Belinho", uma outra casa senhorial na parte poente da freguesia de Antas. O trilho Caminhos da Fé, um percurso marcado com passagem por alguns pontos de oração da comunidade de Antas e Belinho, com especial destaque para o Santuário da Senhora da Guia e o seu miradouro no alto do monte com o mesmo nome. São motivos mais que suficientes para visitarem Antas e participarem no 2º trail realizado nesta localidade.

Duarte Neiva

Futebol

U.D. de Vila Chã - ÉPOCA 2016/2017



A União Desportiva de Vila-Chã informa todos os sócios e simpatizantes que chegou a acordo, para renovação de contrato, com 12 jogadores da época transata, tendo também garantido, até ao momento, 6 reforços, estando a decorrer ainda negociações para a chegada de mais reforços. Os treinos preparatórios para a época 2016/2017 terão início dia 25 de Julho, sob o comando técnico do novo treinador, Miguel Sá Pereira, que na época transata orientou a U.D. de São Veríssimo, Barcelos, e que veio preencher o lugar deixado vago pelo técnico Carlos Viana, que treinou os vilachanenses na temporada em que subiram da Divisão de Honra, para o escalão Pró Nacional.

Por este meio, a União Desportiva de Vila-Chã agradece a todos aqueles

que aceitaram representar as cores do clube na próxima época de 2016/2017, como também agradecer a todos aqueles que, por opção própria ou por opção do clube, deixaram de representar a U.D. Vila-Chã, deixam-lhes, publicamente, um OBRIGADO por tudo que fizeram pelo clube, desejando-lhes boa sorte, tanto a nível pessoal como desportivo.

Chef Ivo Loureiro na Comitativa que participará no Campeonato da Europa de Sub-19



UEFA
UNDER19
CHAMPIONSHIP



O Chef Ivo Loureiro vai integrar a comitativa da Federação Portuguesa de Futebol, na qualidade de Chefe de Cozinha, que vai participar na fase final do Campeonato da Europa de Sub-19, que está já a decorrer em Estugarda, na Alemanha, entre os dias 8 e 24 de julho corrente. A Seleção portuguesa tem como adversários, na fase de grupos, as seleções da Áustria, Alemanha e Itália, disputando os seus jogos nos dias 11 (cujo o resultado final foi uma igualdade a 1-1), 14, amanhã frente a

Alemanha, e 17 de julho, domingo próximo, com a Itália. A comitativa, liderada por Carlos Coutada, Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, será constituída por 36 elementos, de entre os quais os 23 jogadores selecionados pela equipa técnica orientada por Emílio Peixe.

O conceituado Chef esposendense é o responsável pela confeção das refeições dos atletas, da equipa técnica e restante staff, tendo a difícil missão de manter a comitativa em contacto com a gastronomia portuguesa, mas sempre na vertente da alimentação saudável, adequando-a a atletas de alta competição.

Sobre este desafio, o Chef Ivo Loureiro afirma tratar-se de "uma grande responsabilidade, apesar de não ser uma estreia", já que acompanhou a Seleção Nacional de Sub-19 noutras competições internacionais, e simultaneamente "um grande orgulho por, de certa forma, também estar a representar Portugal". Remata dizendo: "Espero só regressar ao nosso país a 24 de julho, porque será sinal de que os nossos craques venceram a competição, e eles bem merecem pelo trabalho que têm desenvolvido".

Desportos radicais

Centro de Surf de Esposende com atividades todos os dias, no Verão



O Centro de Surf de Esposende e sua Escola SaltFlow Surfschool estão abertos todos os dias com aulas às 10:00, 16:00 e 18:00. As aulas têm lugar em Ofir, Fão, o melhor lugar no município de Esposende para a prática de Surf, uma vez que apresenta as melhores configurações em termos de condições marítimas para um ensino seguro e progressivo.

Com aulas de Surf para todos os níveis, o Centro de Surf orgulha-se de contar com uma equipa técnica composta por professores formados na Federação Portuguesa de Surf

e com vasta experiência na prática neste Desporto. Seguem-se contactos para inscrições e informações: 912938565; 918365238; 931761831.

Entretanto, o Centro de Surf de Esposende e a sua Escola de Surf SaltFlow Surfschool marcou presença na iniciativa da Câmara Municipal de Esposende: O Desporto sai à Rua. Entre os vários desportos em exposição foi assim destacado o Surf como modalidade de excelência no Município. O Centro de Surf de Esposende proporcionou também um baptismo de surf na praia de Ofir.

Esposende acolheu campeonatos de Surfski e o 5.º Triatlo

Artur Pereira, CN de Fão, foi 4.º, em sub-23, no Nelo Summer Challenge, e 5.º e melhor português na prova "Life Saving"



Mesmo em tempo de férias, o desporto continua a preencher o quotidiano da programação de Esposende, prosseguindo o objetivo de promover hábitos de vida saudáveis.

No fim de semana passado, aproveitando as

condições únicas que Esposende oferece, realizou-se, entre Viana do Castelo e a praia de Ofir, uma prova do Campeonato do Mundo de Surfski - Nelo Summer Challenge 2016/Ocean Racing World Cup e European Cup. Nesta prova,

o grande vencedor foi o australiano Cory Hill, ficando em 2.º lugar o sul africano David Mocke, sendo o 3.º classificado o também sul africano Mark Andersen. Entre os 127 canoístas participantes, relevamos o excelente comportamento do canoísta Artur Pereira, do CN Fão, que alcançou o 23.º da geral, sendo o 4.º melhor português em sub-23.

Entretanto, na mesma competição, Hugo Lima, do CN Fão, chegou em 48.º lugar, enquanto Alfredo Faria, do Recreativo de Gemeses, foi o 61.º, Tiago Cruz (Júnior) alcançou o 67.º lugar e Bruno Silva, foi o 111.º a chegar à meta, ambos também do Recreativo de Gemeses.

Na prova de "Life Saving", uma competição de

velocidade junto à costa, de maior espetacularidade e com muita gente a presenciá-la, o canoísta do CN de Fão, Artur Pereira, fez o 5.º melhor tempo, tendo sido o melhor português.

Numa outra vertente, decorreu o 5.º Triatlo de Esposende, pontuável para o campeonato nacional de clubes. As provas decorreram na Zona Ribeirinha de Esposende, às 16 horas de sábado e às 10 horas de domingo.

Sendo mais uma organização conjunta do Município de Esposende e da Federação de Triatlo de Portugal, a quinta edição do Triatlo de Esposende teve o dia de sábado preenchido com as provas respeitantes ao Campeonato Nacional Jovem, que reúne as habituais competições de Benjamins, Infantis, Iniciados e Juvenis, bem como uma Prova Aberta para atletas não federados. Domingo, foi disputada a prova pontuável para a Taça de Portugal de Triatlo, em femininos e masculinos.

Estas iniciativas inserem-se no programa "Esposende Verão 2016" que pode ser detalhadamente consultado no site www.cm-esposende.pt/esposendeverao ou através da aplicação móvel para smartphones ESPOSENDEVERAO, à qual está associado o sorteio de três fins de semana em unidades hoteleiras do concelho.

Faltam três dias para a "Marginal à noite em Esposende"

A Corrida noturna "Marginal à Noite em Esposende" tem, pelo terceiro ano consecutivo, um registo elevado de inscrições. Esta prova de corrida a pé terá lugar no próximo dia 16 de julho, às 21h30, com partida e chegada junto às Piscinas Foz do Cávado. Os participantes percorrerão uma distância cronometrada de oito (8) quilómetros pela Avenida Marginal, havendo ainda a modalidade de caminhada, destinada a todas as classes etárias.

Como comprova o historial, esta corrida promete um ambiente festivo, não só pela participação de atletas de todos os níveis, mas também pela presença de muito público e pela panóplia de animação que envolve esta

iniciativa, que promete encher de luz, cor e animação a avenida marginal de Esposende. As inscrições ainda estão a decorrer e podem ser feitas nas lojas Sport Zone (Grande Porto), na Loja do Corredor, no Centro de Informação Turística de Esposende e nas Piscinas Foz do Cávado.

A "Marginal à Noite em Esposende" é uma organização da Runporto.com e Câmara



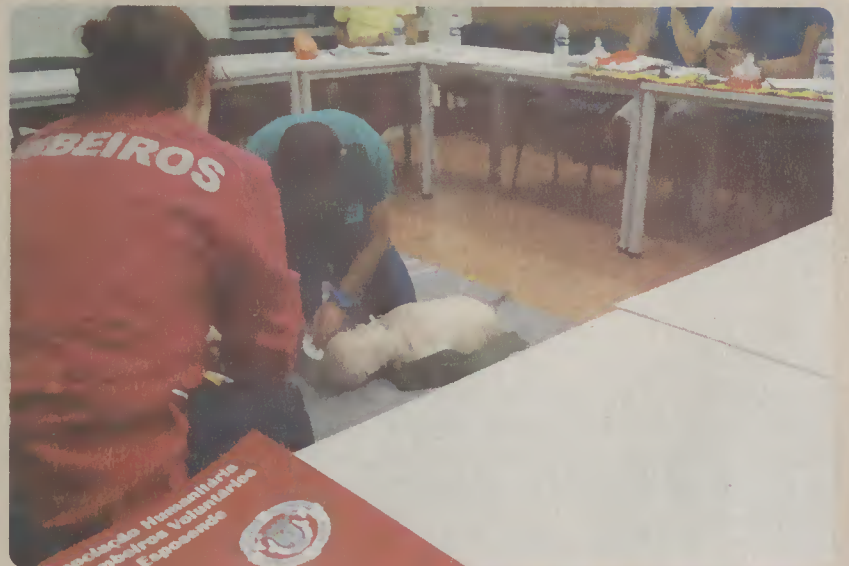
Municipal de Esposende e conta com o apoio da Associação de Atletismo de Braga e insere-se nos planos estratégicos de desenvolvimento desportivo e turístico de Esposende, nomeadamente, a realização de eventos que fomentem a prática desportiva de lazer e atraiam gente ao concelho, potenciando assim o desenvolvimento da economia local.

Curso de Noções Básicas de Socorrismo para Agentes Desportivos

Conforme havíamos anunciado, em notícia publicada no jornal n.º 547, de 23 de março passado, chegou ao seu termo mais um Curso de Noções Básicas de Socorrismo, ministrado a 30 participantes agentes desportivos do concelho de Esposende, por elementos da Bolsa de formadores dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Tratou-se de uma ação realizada numa parceria associada entre os Bombeiros Voluntários, a Câmara Municipal de Esposende e à ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, enquadrada no Plano de Formação dos Agentes Desportivos 2015/2016, resultante da preocupação do Município e das Instituições relativamente à segurança dos praticantes desportivos e da necessidade de dotar os agentes de conhecimentos para fazer face a situações de emergências.

Direcionada a treinadores, técnicos, professores, dirigentes e atletas, bem como à comunidade em geral, estas ações de formações são gratuitas e limitadas a um determinado número de elementos por curso. A ação que agora terminou, num tempo total de 25 horas, decorreu no quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende, onde, na passada segunda-feira, dia 11, teve lugar a cerimónia de entrega dos Certificados do Curso, presidida pelo 1.º Comandante, Prof. Juvenal Campos, entidade que referiu que os bombeiros pretendem continuar a desenvolver ações de formação do género desta, ministradas pela "prata da casa", indo assim ao encontro das necessidades da comunidade, dotando os destinatários de conhecimentos básicos e muito importantes para garantir a prática desportiva cada vez com maior segurança.



PUB



DROGARIA DO MERCADO

Tlf. 253 961 129 | Fax. 253 967 189
Largo do Mercado. 4740-213 Esposende

Representante em Esposende dos produtos e serviços:

